

RELATÓRIO DE FINALIZAÇÃO DO MONITORAMENTO DO PLANO MUNICIPAL - LEI Nº 2599/2015 DE 26 DE JUNHO DE 2015

O presente relatório tem como finalidade apresentar o monitoramento e a avaliação do cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no Plano Municipal de Educação (PME) de Tijucas, considerando o acompanhamento sistemático dos indicadores educacionais e das ações desenvolvidas ao longo do período de vigência do plano de 2015 a 2025.

O Plano Municipal de Educação constitui-se como instrumento de planejamento das políticas públicas educacionais do município, definindo metas e estratégias voltadas à garantia do direito à educação, à ampliação do acesso, à permanência, à qualidade do ensino e à valorização dos profissionais da educação. Seu monitoramento periódico permite identificar avanços, desafios e necessidades de replanejamento, contribuindo para o fortalecimento das políticas educacionais e para a efetivação das ações previstas.

Este documento foi elaborado a partir da análise dos indicadores oficiais, dados disponibilizados pelos órgãos competentes e informações referentes às ações e estratégias implementadas pelo município. A análise será apresentada por meta, contemplando a descrição dos indicadores, a evolução dos dados, a verificação do alcance das metas e a apreciação das estratégias previstas no PME, buscando identificar evidências de execução, resultados alcançados e aspectos que ainda demandam atenção.

A sistematização das informações tem por objetivo subsidiar o trabalho da Comissão de Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação, promovendo uma leitura crítica e contínua das políticas educacionais desenvolvidas no município.

Meta 1 – Educação Infantil

A Meta 1 do Plano Municipal de Educação de Tijucas prevê a universalização da educação infantil na pré-escola para crianças de 4 e 5 anos de idade e a ampliação da oferta de vagas em creche para crianças de até 3 anos. A análise dos indicadores e estratégias evidencia avanços significativos ao longo do período monitorado, especialmente na expansão da rede, ampliação da infraestrutura, fortalecimento da formação profissional e aumento da capacidade de atendimento.

Em relação aos indicadores, observa-se que o município alcançou resultados expressivos no atendimento à população de 4 e 5 anos, aproximando-se e, em determinados períodos, superando a meta estabelecida.

A análise do Indicador 1A evidencia avanços progressivos no atendimento à população de 4 a 5 anos ao longo do período monitorado, demonstrando fortalecimento das ações voltadas à universalização da pré-escola no município de Tijucas.

Observa-se crescimento contínuo entre os anos de 2015 e 2019, passando de 76,38% para 89,59%, indicando ampliação gradual do acesso à Educação Infantil. Em 2020 identificou-se uma redução no percentual, atingindo 85,64%, situação que pode estar relacionada aos impactos ocasionados pela pandemia e às adequações realizadas na organização das redes de ensino.

Nos anos posteriores verifica-se recuperação significativa do indicador, alcançando 103,23% em 2021, mantendo resultados elevados em 2022 (97,87%) e superando novamente a meta em 2023 (103,86%) e 2024 (106,52%). Os dados demonstram que o município alcançou e ultrapassou a meta de universalização prevista para o atendimento das crianças de 4 a 5 anos.

Os resultados indicam avanços importantes decorrentes da ampliação da rede, investimentos em infraestrutura e fortalecimento das estratégias relacionadas ao acesso à Educação Infantil. Entretanto, torna-se necessário intensificar ações de monitoramento contínuo da demanda, busca ativa, permanência e acompanhamento das crianças, assegurando não apenas a manutenção do acesso universalizado, mas também a qualidade do atendimento ofertado.

Quanto ao atendimento de crianças de 0 a 3 anos, também foram identificados avanços importantes, ainda que ocorram oscilações nos percentuais monitorados ao longo dos anos.

No desenvolvimento das estratégias previstas, identificam-se progressos relevantes relacionados à expansão da infraestrutura educacional, com construção,

ampliação, reformas, locações de espaços, aquisição de mobiliário, brinquedos, equipamentos e abertura de novos Centros Municipais de Educação Infantil. Essas ações contribuíram diretamente para ampliação da oferta e fortalecimento da rede pública municipal.

Também se destacam avanços na formação inicial e continuada dos profissionais da Educação Infantil. Os dados apontam crescimento progressivo no percentual de profissionais com graduação e especialização, evidenciando investimento na qualificação docente e no fortalecimento das práticas pedagógicas.

No âmbito curricular e pedagógico, foram desenvolvidas ações relacionadas à elaboração das Diretrizes Municipais da Educação Infantil, construção do currículo municipal e parcerias com instituições de ensino superior, fortalecendo processos formativos e promovendo aproximação entre teoria, pesquisa e prática pedagógica.

Quanto à Educação Especial na Educação Infantil, verifica-se aumento significativo no número de matrículas ao longo do período monitorado, demonstrando ampliação do acesso das crianças público-alvo da educação especial à rede municipal.

Entretanto, apesar dos avanços identificados, persistem fragilidades que demandam intensificação das ações e acompanhamento contínuo. Observa-se que grande parte das estratégias permanece classificada como parcialmente executada, indicando necessidade de fortalecimento das ações planejadas. Entre os aspectos que exigem maior atenção destacam-se a implementação efetiva de mecanismos públicos e transparentes para consulta e divulgação da demanda por vagas; o aprimoramento do monitoramento do acesso e permanência das crianças; a consolidação de processos de avaliação periódica da Educação Infantil com base em parâmetros nacionais de qualidade; e o fortalecimento da articulação intersetorial entre educação, saúde e assistência social.

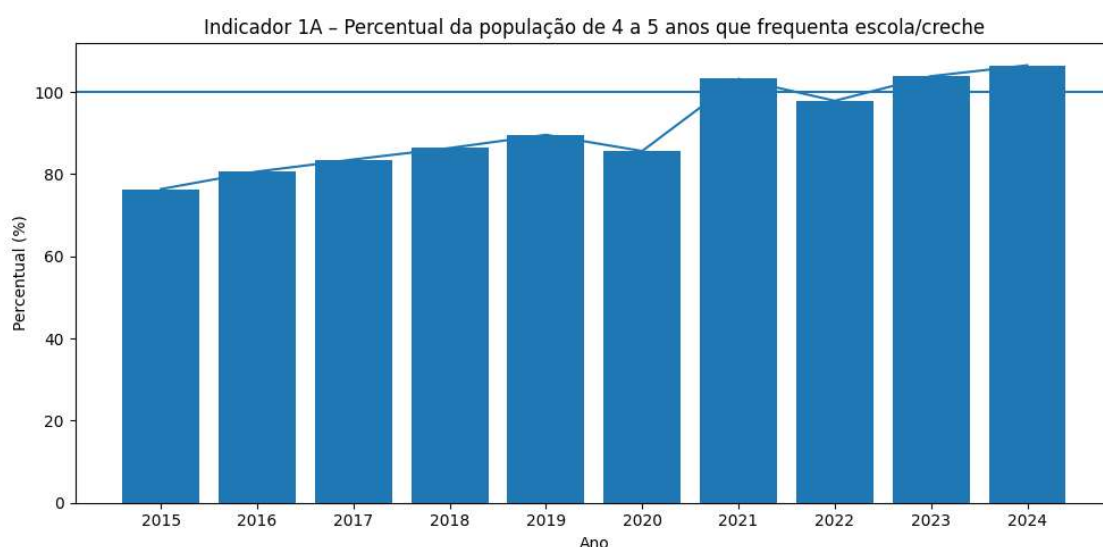
Também se evidencia a necessidade de ampliar e consolidar o Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Infantil, considerando que, em parte do período monitorado, o atendimento especializado ocorreu prioritariamente por meio de instituições parceiras.

No que se refere ao atendimento em tempo integral, identificam-se oscilações importantes nos dados, especialmente no período da pandemia, o que reforça a necessidade de continuidade das estratégias de ampliação e reorganização do atendimento, considerando as especificidades da Educação Infantil e as demandas das famílias.

De modo geral, a Meta 1 apresenta avanços relevantes e evidências de investimentos institucionais importantes; contudo, permanece a necessidade de intensificar ações estruturantes e mecanismos permanentes de acompanhamento, monitoramento e avaliação, visando consolidar o acesso, a permanência e a qualidade do atendimento ofertado às crianças da Educação Infantil no município.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução dos indicadores da Meta 1, permitindo visualizar o comportamento das matrículas e do atendimento educacional ao longo do período monitorado, subsidiando a análise dos avanços alcançados e dos desafios que ainda demandam intensificação das ações.

Acrescentar os gráficos dos indicadores 1ª 1 1B Gráfico 3 – Percentual de matrículas em tempo integral



Observa-se crescimento gradual no atendimento ao longo do período, embora oscilações em determinados anos indiquem a necessidade de continuidade das estratégias de expansão e fortalecimento da rede.

Meta 2 – Ensino Fundamental

A Meta 2 do Plano Municipal de Educação de Tijucas prevê a universalização do Ensino Fundamental de nove anos para a população de 6 a 14 anos e estabelece como objetivo garantir que os estudantes concluam essa etapa na idade recomendada. A análise

dos indicadores e das estratégias monitoradas evidencia avanços importantes no acesso, permanência e fortalecimento das ações pedagógicas, embora ainda persistam desafios que demandam acompanhamento contínuo e intensificação das políticas educacionais. A própria comissão aponta necessidade de adequação da redação da meta ao Plano Nacional de Educação.

Em relação ao Indicador 2A, referente ao percentual de pessoas de 6 a 14 anos que frequentam ou concluíram o Ensino Fundamental, observa-se alcance da meta estabelecida, apresentando percentuais superiores ao previsto ao longo do período monitorado. Os dados demonstram a consolidação do acesso ao Ensino Fundamental no município, evidenciando avanços na universalização do atendimento.

No entanto, quanto ao Indicador 2B, referente ao percentual da população de 16 anos com Ensino Fundamental concluído, a meta ainda não foi alcançada. Embora os dados revelem crescimento progressivo ao longo dos anos, os resultados permanecem abaixo do percentual esperado, indicando desafios relacionados ao fluxo escolar, permanência e conclusão na idade adequada.

Pontos fortes e avanços identificados

Entre os avanços observados destaca-se a implementação e consolidação de documentos curriculares e orientadores, como a Base Nacional Comum Curricular, o Currículo do Território Catarinense e as Diretrizes Curriculares Municipais, fortalecendo a organização pedagógica da rede.

Também se verificam avanços na ampliação do acesso a recursos tecnológicos e conectividade nas escolas. Houve crescimento do percentual de escolas com internet, aquisição de notebooks, kits tecnológicos, projetores e ampliação dos recursos voltados ao processo de ensino-aprendizagem.

Outro aspecto relevante refere-se às políticas de inclusão. O número de matrículas da Educação Especial apresentou crescimento significativo ao longo do período monitorado, indicando ampliação do acesso e fortalecimento das ações inclusivas na rede municipal.

Observa-se ainda manutenção das ações relacionadas ao transporte escolar, alimentação escolar e organização dos calendários letivos, demonstrando continuidade das políticas de apoio à permanência dos estudantes.

Fragilidades e aspectos que demandam intensificação

Apesar dos avanços identificados, observa-se que grande parte das estratégias permanece classificada como parcialmente executada, indicando necessidade de fortalecimento das ações previstas e maior sistematização do monitoramento.

Entre os aspectos que demandam atenção destaca-se a necessidade de ampliar mecanismos permanentes de busca ativa e acompanhamento de estudantes em situação de vulnerabilidade, considerando que o município aponta como principal suporte o programa APOIA, voltado prioritariamente para estudantes já matriculados.

Também requer atenção a permanência de índices de distorção idade-série, que, embora apresentem redução em alguns períodos, ainda permanecem presentes e oscilam ao longo dos anos monitorados, indicando necessidade de fortalecimento de estratégias de correção de fluxo e acompanhamento pedagógico.

Identifica-se ainda fragilidade quanto à inexistência ou ausência de indicadores capazes de monitorar determinadas estratégias, especialmente aquelas relacionadas a atividades extracurriculares, estímulo a habilidades específicas e desenvolvimento esportivo, classificadas como não iniciadas.

Além disso, torna-se necessário fortalecer ações intersetoriais entre educação, saúde, assistência social e proteção à infância, ampliando o acompanhamento das situações de vulnerabilidade, violência, infrequência escolar e permanência dos estudantes.

De modo geral, a Meta 2 apresenta avanços relevantes no acesso e na universalização do Ensino Fundamental. Entretanto, os resultados evidenciam a necessidade de intensificar estratégias voltadas à permanência, conclusão na idade adequada, redução da distorção idade-série e fortalecimento dos mecanismos de monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano Municipal de Educação.

Meta 3 – Ensino Médio. A Meta 3 do Plano Municipal de Educação de Tijucas estabelece a universalização do atendimento escolar para a população de 15 a 17 anos e a ampliação da taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% ao final da vigência do plano.

Durante o período de monitoramento, observou-se avanço significativo no acesso e permanência dos estudantes no ensino médio, especialmente por meio da implementação de políticas públicas estaduais e federais voltadas à ampliação do atendimento escolar, reorganização curricular e incentivo à permanência dos jovens na escola.

Em relação aos indicadores da meta, o percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta a escola ou já concluiu a educação básica apresentou evolução ao longo dos anos monitorados, alcançando índices superiores à meta prevista em diversos períodos. Em 2024, o indicador atingiu 108,70%, demonstrando que o município avançou na universalização do atendimento escolar dessa faixa etária.

Quanto ao percentual da população de 15 a 17 anos que frequenta o ensino médio ou possui educação básica completa, observou-se crescimento gradual ao longo do monitoramento, alcançando 83,71% em 2024, aproximando-se da meta estabelecida de 85%.

Entre as principais ações executadas destacam-se:

- Implementação da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC);
- Implantação do Novo Ensino Médio no Estado de Santa Catarina;
- Incentivo à participação dos estudantes no ENEM, com divulgação anual dos editais e fortalecimento das políticas de acesso ao ensino superior;
- Ampliação da educação profissional técnica de nível médio, com crescimento das matrículas em 2023 e 2024;
- Desenvolvimento de políticas de permanência escolar, como Bolsa Estudante e Programa Pé-de-Meia;
- Realização de ações de busca ativa por meio do Programa APOIA;
- Incentivo à participação em feiras de ciências e atividades tecnológicas e científicas.

Os dados também evidenciam desafios relacionados à evasão escolar e à distorção idade-série no ensino médio. Apesar de oscilações nos índices de abandono escolar, o município mantém ações de acompanhamento e monitoramento da permanência dos estudantes. A taxa de distorção idade-série ainda apresenta índices elevados, demonstrando a necessidade de continuidade das políticas de correção de fluxo e fortalecimento das estratégias de permanência escolar.

De modo geral, conclui-se que a Meta 3 apresentou avanços importantes durante o período de vigência do PME, especialmente no acesso e universalização do ensino para adolescentes de 15 a 17 anos. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para garantir a permanência, reduzir a evasão escolar e alcançar integralmente a meta da taxa líquida de matrículas no ensino médio.

Fontes: Plano Municipal de Educação de Tijucas/SC e Documento de Monitoramento da Meta 3 – PME 2024.

Meta 4 – Educação Especial Inclusiva A Meta 4 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo universalizar, para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, assegurando um sistema educacional inclusivo, salas de recursos multifuncionais e serviços especializados. Ao longo do período de vigência do Plano Municipal de Educação, observou-se avanço significativo nas políticas de inclusão escolar e no atendimento educacional especializado, ampliando o acesso, a permanência e a participação dos estudantes público-alvo da Educação Especial na rede regular de ensino.

Os indicadores da meta demonstram que o município alcançou universalização no acesso escolar para estudantes de 4 a 17 anos com deficiência, bem como nas matrículas em classes comuns da educação básica.

Em relação ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), os dados apontam crescimento gradual no número de estudantes atendidos na rede municipal, demonstrando fortalecimento das políticas inclusivas e ampliação da oferta de suporte educacional especializado.

Destacam-se os avanços nas matrículas da Educação Especial em diferentes etapas de ensino:

- Educação Infantil: crescimento de 15 matrículas em 2015 para 139 em 2024;
- Ensino Fundamental: aumento de 89 matrículas em 2015 para 358 em 2024;
- Ensino Médio: crescimento de 11 matrículas em 2015 para 58 em 2024;
- Educação de Jovens e Adultos: aumento de 14 matrículas em 2015 para 13 em 2024, com oscilações ao longo dos anos;
- Educação Profissional: registros de matrículas a partir de 2016, ainda em quantitativo reduzido.

O município também ampliou a contabilização de matrículas do Atendimento Educacional Especializado para fins de repasse do FUNDEB, demonstrando

fortalecimento da política pública de financiamento da Educação Especial. Em 2024 foram contabilizadas 96 matrículas do AEE na rede municipal.

Outro avanço importante refere-se à ampliação da acessibilidade nas unidades escolares. Houve crescimento significativo no percentual de escolas com acessibilidade arquitetônica, dependências adaptadas e sanitários acessíveis, fortalecendo as condições de inclusão e permanência dos estudantes público-alvo da Educação Especial.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Implantação e fortalecimento das salas de recursos multifuncionais;
- Ampliação da formação continuada de professores e profissionais especializados;
- Realização de processos seletivos para contratação de profissionais especializados, como professores do AEE, psicólogos, psicopedagogos, terapeutas ocupacionais e auxiliares de vida escolar;
- Desenvolvimento de ações voltadas à acessibilidade física e pedagógica;
- Ampliação das matrículas de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), que passaram de 9 matrículas em 2015 para 316 em 2024.

Além disso, houve fortalecimento da inclusão em classes comuns da educação básica, com crescimento expressivo das matrículas na rede pública regular municipal, estadual e privada. Em 2024, o município registrou 569 matrículas de estudantes da Educação Especial em classes comuns.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à ampliação do Atendimento Educacional Especializado, à continuidade da formação de profissionais, à expansão das salas de recursos multifuncionais e à garantia plena de acessibilidade em todas as unidades escolares.

Conclui-se que a Meta 4 apresentou avanços significativos durante a vigência do Plano Municipal de Educação, demonstrando compromisso do município com a inclusão escolar e com a garantia do direito à educação para todos os estudantes público-alvo da Educação Especial.

META 5 – ALFABETIZAÇÃO A Meta 5 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental, garantindo o desenvolvimento das habilidades de leitura, escrita e matemática nos anos iniciais da educação básica.

Durante o período de vigência do Plano Municipal de Educação, o município desenvolveu ações voltadas ao fortalecimento da alfabetização, da formação docente, da avaliação da aprendizagem e do acompanhamento pedagógico dos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental.

Os indicadores da meta demonstram avanços importantes, embora os percentuais previstos ainda não tenham sido integralmente alcançados. Nos dados da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA), a rede municipal apresentou os seguintes resultados em 2016:

- 60,47% dos estudantes nos níveis adequados de proficiência em leitura;
- 76,72% dos estudantes nos níveis adequados de proficiência em escrita;
- 71,16% dos estudantes nos níveis adequados de proficiência em matemática.

Com a atualização dos indicadores nacionais a partir de 2022, o município passou a considerar também os resultados do SAEB para estudantes alfabetizados até o 2º ano do ensino fundamental, fortalecendo o monitoramento da aprendizagem.

As taxas de aprovação dos três primeiros anos do ensino fundamental mantiveram-se elevadas ao longo dos anos monitorados. Em 2024, a rede pública regular municipal apresentou taxa de aprovação de 96,3% no 1º ano, 93,1% no 2º ano e 94,6% no 3º ano do ensino fundamental.

Entre as principais ações desenvolvidas para o cumprimento da Meta 5 destacam-se:

- Formação continuada de professores dos anos iniciais, com foco em práticas pedagógicas inovadoras e aprendizagem dos estudantes;
- Adesão ao Programa Tempo de Aprender em 2021, visando elevar a qualidade do ensino da alfabetização, literacia e numeracia;
- Implantação do Programa de Gestão de Alfabetização entre 2017 e 2021, em parceria com o Instituto Ayrton Senna e a Granfpolis;
- Participação em políticas nacionais como o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
- Realização de avaliações e monitoramento contínuo da alfabetização por meio do SAEB e ANA;
- Formação continuada voltada à alfabetização, letramento, produção textual, BNCC e inclusão escolar.

O município também ampliou o atendimento aos estudantes da Educação Especial nos anos iniciais do ensino fundamental, passando de 52 matrículas em 2015 para 224 matrículas em 2024, fortalecendo as políticas inclusivas no processo de alfabetização.

Além disso, houve ampliação da atuação de profissionais de apoio, como intérpretes, auxiliares de vida escolar e professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes com deficiência.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à garantia da alfabetização plena de todos os estudantes até o final do 3º ano do ensino fundamental, especialmente no fortalecimento das práticas pedagógicas, recuperação da aprendizagem e melhoria dos indicadores de proficiência em leitura e matemática.

Conclui-se que a Meta 5 apresentou avanços importantes ao longo da vigência do Plano Municipal de Educação, principalmente no fortalecimento da formação docente, no acompanhamento pedagógico e na ampliação das políticas de alfabetização e inclusão escolar. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para assegurar a alfabetização plena de todas as crianças na idade adequada.

META 6 – EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL : A Meta 6 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas, de forma a atender pelo menos 25% dos estudantes da educação básica.

A educação em tempo integral é compreendida como estratégia para ampliação das oportunidades de aprendizagem, desenvolvimento integral dos estudantes e fortalecimento das atividades pedagógicas, culturais, esportivas e recreativas. O Plano Municipal de Educação destaca que a ampliação da jornada escolar deve estar associada à melhoria da qualidade da educação e à ampliação progressiva da permanência dos estudantes na escola.

Durante o período de vigência do PME, o município desenvolveu ações voltadas à ampliação da infraestrutura escolar, aquisição de equipamentos, fortalecimento da alimentação escolar e implementação de projetos pedagógicos relacionados à educação integral.

Os indicadores da Meta 6 demonstram que o município apresentou oscilações no percentual de estudantes atendidos em tempo integral ao longo dos anos monitorados. Em 2024, o percentual de alunos da educação básica pública em jornada de tempo integral atingiu 10% na rede pública e 14,8% na rede municipal, permanecendo abaixo da meta prevista de 25%.

Em relação ao percentual de escolas públicas com, pelo menos, 25% dos estudantes em jornada de tempo integral, os dados de 2024 indicaram 24,1% na rede pública e 28% na rede municipal, resultados ainda inferiores à meta estabelecida de 50% das escolas públicas.

Entre as principais ações executadas para o cumprimento da Meta 6 destacam-se:

- Desenvolvimento de atividades de acompanhamento pedagógico, culturais e esportivas voltadas à ampliação da jornada escolar;

- Implantação e manutenção do Projeto “Horta na Escola”, desenvolvido na rede municipal desde 2018;
- Reformas, ampliações e melhorias estruturais em unidades escolares municipais;
- Aquisição de equipamentos tecnológicos, laboratórios de informática, materiais pedagógicos e mobiliário escolar;
- Ampliação do acesso à internet nas unidades escolares por meio do Programa Escola Conectada;
- Aquisição de materiais esportivos e melhorias em quadras esportivas e espaços escolares;
- Fortalecimento da alimentação escolar, com aquisição contínua de gêneros alimentícios e utensílios para as unidades escolares;
- Implementação das diretrizes do Programa Escola em Tempo Integral, instituído nacionalmente pela Lei nº 14.640/2023;
- Publicação do Decreto Municipal nº 2.315/2024, que dispõe sobre as diretrizes para implementação da política de educação em tempo integral no Sistema Municipal de Ensino de Tijucas.

Os dados de monitoramento apontam que diversas estratégias previstas foram executadas parcialmente, especialmente em razão da extinção de programas federais como “Mais Educação” e “Acelera”, fatores que impactaram diretamente na redução das matrículas em tempo integral nos anos anteriores.

Apesar dos avanços relacionados à infraestrutura escolar, conectividade, alimentação escolar e reorganização das políticas públicas voltadas à educação integral, o município ainda enfrenta desafios para ampliar o número de matrículas e garantir o alcance dos percentuais previstos na Meta 6.

Conclui-se que a Meta 6 apresentou avanços importantes na estruturação das políticas de educação integral e na melhoria das condições das unidades escolares. Entretanto, permanece a necessidade de continuidade das ações de ampliação da oferta de educação em tempo integral, visando alcançar as metas previstas no Plano Municipal de Educação.

META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A Meta 7 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo fomentar a qualidade da educação básica em todas as modalidades, promovendo a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as médias nacionais previstas para o IDEB nos anos iniciais e finais do ensino fundamental e no ensino médio.

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi utilizado como principal referência para o monitoramento da meta, considerando os resultados das avaliações do Sistema

de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e os dados de rendimento escolar obtidos pelo Censo Escolar.

Durante a vigência do Plano Municipal de Educação, o município desenvolveu diversas ações voltadas à melhoria da qualidade da educação, abrangendo atualização curricular, formação docente, avaliação institucional, ampliação da infraestrutura escolar, acesso à tecnologia, transporte escolar, alimentação escolar e fortalecimento das políticas pedagógicas.

Em relação aos indicadores do IDEB, observou-se avanço significativo nos anos iniciais do ensino fundamental. Na rede pública municipal, o IDEB passou de 4,4 em 2005 para 5,7 em 2013, superando a meta prevista para o período.

Nos anos finais do ensino fundamental, a rede pública municipal apresentou crescimento mais gradual, passando de 3,8 em 2005 para 4,1 em 2013.

No ensino médio, os indicadores da rede pública estadual apresentaram oscilações ao longo do monitoramento, alcançando IDEB de 3,4 em 2021 e 3,1 em 2023.

Entre as principais ações executadas para o cumprimento da Meta 7 destacam-se:

- Implantação e atualização das diretrizes curriculares da educação básica;
- Implementação do Currículo Base do Território Catarinense e das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Tijucas;
- Realização contínua de avaliações institucionais e participação nas avaliações nacionais do SAEB;
- Desenvolvimento de indicadores educacionais e acompanhamento dos Projetos Político-Pedagógicos das unidades escolares;
- Ampliação da infraestrutura escolar por meio de programas federais vinculados ao PAR e PAC;
- Incentivo ao uso de tecnologias educacionais e ampliação do acesso à internet nas escolas municipais;
- Ampliação dos programas suplementares de alimentação escolar, transporte escolar e material didático;
- Fortalecimento das políticas de inclusão e atendimento da Educação Especial;
- Implementação de ações voltadas à formação continuada dos profissionais da educação.

Os dados de monitoramento também evidenciam avanços relacionados à conectividade das escolas municipais. O percentual de escolas com acesso à internet atingiu 100% a partir de 2021, fortalecendo o uso pedagógico das tecnologias digitais.

Em relação ao transporte escolar, os repasses do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE) apresentaram crescimento ao longo dos anos monitorados, contribuindo para a permanência dos estudantes na escola e redução da evasão escolar.

Na alimentação escolar, os recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) também apresentaram ampliação significativa, alcançando R\$ 927.080,00 em 2024, fortalecendo a oferta de alimentação adequada aos estudantes da rede pública municipal.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à melhoria dos índices de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como à redução das taxas de distorção idade-série, especialmente no ensino médio da rede estadual.

Conclui-se que a Meta 7 apresentou avanços importantes durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na melhoria da infraestrutura escolar, ampliação da conectividade, fortalecimento das políticas pedagógicas e evolução dos indicadores dos anos iniciais do ensino fundamental. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para garantir a elevação da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades de ensino.

META 7 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO A Meta 7 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, promovendo a melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, visando atingir as metas nacionais do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Durante a vigência do Plano Municipal de Educação, o município desenvolveu diversas ações voltadas à melhoria da qualidade da educação, abrangendo atualização curricular, fortalecimento das avaliações educacionais, formação continuada dos profissionais da educação, ampliação da infraestrutura escolar, acesso às tecnologias educacionais e fortalecimento das políticas pedagógicas.

Os indicadores da Meta 7 demonstram avanços importantes nos anos iniciais do ensino fundamental. Na rede pública municipal, o IDEB dos anos iniciais passou de 4,4 em 2005 para 5,7 em 2013, superando a meta prevista para o período.

Nos anos finais do ensino fundamental, a rede pública municipal apresentou evolução gradual, passando de 3,8 em 2005 para 4,1 em 2013.

Em relação ao ensino médio da rede pública estadual, os indicadores apresentaram oscilações ao longo dos anos monitorados, registrando IDEB de 3,3 em 2019, 3,4 em 2021 e 3,1 em 2023.

Entre as principais ações desenvolvidas para o cumprimento da Meta 7 destacam-se:

- Implementação do Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense;

- Elaboração das Diretrizes Curriculares da Rede Municipal de Tijucas em 2021;
- Participação contínua nas avaliações do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB);
- Desenvolvimento de indicadores institucionais e acompanhamento pedagógico das unidades escolares;
- Ampliação das ações do Plano de Ações Articuladas (PAR), incluindo obras, mobiliários, equipamentos e melhorias estruturais nas escolas;
- Ampliação do acesso à internet nas escolas municipais, alcançando 100% das unidades escolares a partir de 2021;
- Fortalecimento das políticas de transporte escolar por meio dos repasses do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE);
- Ampliação dos recursos destinados à alimentação escolar por meio do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE);
- Incentivo ao uso de tecnologias educacionais e acompanhamento dos resultados educacionais da rede municipal;
- Fortalecimento das políticas de inclusão e acompanhamento da Educação Especial.

Os dados de monitoramento também evidenciam melhorias no acesso à conectividade escolar. O percentual de escolas municipais com acesso à internet passou de 75% em 2015 para 100% em 2021, mantendo-se integral até 2024.

Na alimentação escolar, os repasses do PNAE apresentaram crescimento significativo ao longo do período monitorado, passando de R\$ 494.540,00 em 2015 para R\$ 927.080,00 em 2024, fortalecendo a oferta de alimentação adequada aos estudantes da rede municipal.

Em relação ao transporte escolar, os recursos do PNATE também apresentaram ampliação ao longo dos anos, contribuindo para o acesso e permanência dos estudantes na escola.

Os indicadores de distorção idade-série demonstram redução nos anos finais do monitoramento da rede municipal do ensino fundamental, embora ainda persistam desafios especialmente no ensino médio estadual.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à melhoria dos índices de aprendizagem nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como à redução das desigualdades educacionais e ao fortalecimento das ações pedagógicas voltadas à permanência e ao sucesso escolar dos estudantes.

Conclui-se que a Meta 7 apresentou avanços importantes durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na melhoria da infraestrutura escolar, ampliação da conectividade, fortalecimento das avaliações educacionais e evolução dos indicadores dos anos iniciais do

ensino fundamental. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para garantir a elevação da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades de ensino.

META 8 – ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE E DIVERSIDADE A Meta 8 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo elevar a escolaridade média da população de 18 a 29 anos, alcançando, no mínimo, 12 anos de estudo ao final da vigência do plano, especialmente para as populações do campo, os 25% mais pobres e para a equalização da escolaridade entre negros e não negros.

A meta busca ampliar as oportunidades educacionais para jovens e adultos, considerando as desigualdades sociais, econômicas e territoriais existentes, promovendo maior equidade no acesso e permanência escolar.

Os indicadores da Meta 8 demonstram avanços graduais na escolaridade média da população de 18 a 29 anos. Em Santa Catarina, a escolaridade média atingiu 12 anos em 2023 e manteve-se próxima da meta em 2024, com média de 11,9 anos de estudo.

Em relação à população residente na área rural, os indicadores permaneceram abaixo da meta estabelecida. Em 2024, Santa Catarina registrou média de 11,4 anos de estudo para essa população, enquanto o Brasil apresentou média de 10,5 anos.

Quanto à escolaridade média da população pertencente aos 25% mais pobres, os dados também permaneceram abaixo da meta de 12 anos. Em 2024, tanto o Brasil quanto Santa Catarina apresentaram média de 10,6 anos de estudo.

No indicador relacionado à igualdade racial, a razão percentual entre a escolaridade média de negros e não negros apresentou avanços ao longo dos anos monitorados, alcançando 91,4% em Santa Catarina no ano de 2024, ainda abaixo da meta de 100% prevista no PME.

Entre as principais ações e estratégias desenvolvidas para o cumprimento da Meta 8 destacam-se:

- Implementação de programas e ações voltadas à correção de fluxo escolar e recuperação da aprendizagem;
- Desenvolvimento de acompanhamento pedagógico individualizado para estudantes com defasagem idade-série;
- Oferta de Educação de Jovens e Adultos (EJA) em regime de colaboração com a rede estadual;
- Ações voltadas ao monitoramento da frequência e permanência escolar;
- Desenvolvimento de estratégias voltadas à educação do campo, respeitando as especificidades das populações tradicionais e itinerantes.

Os dados de monitoramento demonstram que a taxa de distorção idade-série no ensino médio da rede pública estadual de Tijucas permaneceu elevada ao longo dos anos analisados, passando de 21,4% em 2015 para 28,4% em 2024, evidenciando desafios relacionados à permanência e à trajetória escolar dos estudantes.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), observou-se oscilação no número de matrículas ao longo do período monitorado. Em 2017, a rede estadual registrou 705 matrículas, enquanto em 2024 foram registradas 431 matrículas na modalidade.

O monitoramento das estratégias demonstra que parte das ações previstas foi executada parcialmente, especialmente nas áreas relacionadas à correção de fluxo, acompanhamento pedagógico e educação do campo. Algumas estratégias não apresentaram indicadores suficientes para monitoramento efetivo.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à redução das desigualdades educacionais, à ampliação da escolaridade média das populações mais vulneráveis, à permanência escolar de jovens e adultos e à superação das desigualdades raciais e territoriais no acesso à educação.

Conclui-se que a Meta 8 apresentou avanços importantes ao longo da vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na ampliação das oportunidades educacionais para jovens e adultos. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para garantir a elevação da escolaridade média e a redução das desigualdades educacionais entre os diferentes grupos sociais.

META 9 – ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS A Meta 9 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo elevar a taxa de alfabetização da população com 15 anos ou mais para 98%, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% a taxa de analfabetismo funcional até o final da vigência do plano.

A meta busca garantir o direito à educação para jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade dos estudos na idade própria, promovendo inclusão social, cidadania e ampliação das oportunidades educacionais e profissionais.

Os indicadores da Meta 9 demonstram avanços na taxa de alfabetização da população de 15 anos ou mais. Em Santa Catarina, a taxa atingiu 98% em 2023 e 98,1% em 2024, alcançando a meta estabelecida no PME.

Em relação ao analfabetismo funcional, os índices apresentaram redução ao longo dos anos monitorados, porém sem alcançar a meta prevista de redução de 50%. Em 2024, Santa Catarina registrou taxa de 8% de analfabetismo funcional entre pessoas com 15 anos ou mais.

Entre as principais ações e estratégias desenvolvidas para o cumprimento da Meta 9 destacam-se:

- Oferta gratuita da Educação de Jovens e Adultos (EJA) em parceria com a rede estadual de ensino;
- Ampliação das matrículas da EJA no ensino fundamental e médio;
- Desenvolvimento de ações voltadas à alfabetização de jovens e adultos;
- Implementação de atendimento educacional em unidades prisionais;
- Apoio a projetos inovadores voltados à qualificação da EJA;
- Participação no Pacto Nacional pela Superação do Analfabetismo e Qualificação da EJA, instituído em 2024;
- Incentivo ao desenvolvimento de programas de capacitação tecnológica para jovens e adultos com baixa escolarização formal.

Os dados de monitoramento demonstram oscilações nas matrículas da Educação de Jovens e Adultos ao longo dos anos analisados. O total de matrículas na EJA da rede pública estadual de Tijucas atingiu 705 matrículas em 2017 e registrou 431 matrículas em 2024.

No ensino fundamental da EJA, as matrículas passaram de 192 em 2015 para 292 em 2024.

No ensino médio da EJA, os dados demonstram redução das matrículas ao longo do período monitorado, passando de 228 matrículas em 2015 para 182 matrículas em 2024.

Em relação à oferta educacional em unidades prisionais, o monitoramento apontou crescimento significativo das matrículas em 2024, totalizando 431 estudantes atendidos.

O acompanhamento das estratégias demonstra que parte das ações previstas foi executada parcialmente, especialmente no que se refere à oferta da EJA e às ações voltadas às unidades prisionais. Algumas estratégias relacionadas à busca ativa, diagnóstico da demanda e capacitação tecnológica não apresentaram indicadores suficientes para monitoramento ou foram classificadas como não iniciadas.

Apesar dos avanços observados na taxa de alfabetização da população e na ampliação das ações da EJA, permanecem desafios relacionados à redução do analfabetismo funcional, à permanência dos estudantes jovens e adultos na escola e à ampliação das políticas públicas de inclusão educacional para populações vulneráveis.

Conclui-se que a Meta 9 apresentou avanços importantes durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na elevação da taxa de alfabetização da população adulta e na manutenção da oferta da Educação de Jovens e Adultos. Entretanto, ainda são necessários esforços contínuos para reduzir os índices de analfabetismo funcional e ampliar o acesso e permanência dos estudantes na EJA.

META 10 – EJA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL A Meta 10 do

Plano Municipal de Educação de Tijucas estabelece como objetivo oferecer, no mínimo, 10% das matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional até o final da vigência do plano.

O Plano Municipal de Educação enfatiza a importância de integrar os ensinos fundamental, médio e profissionalizante, buscando ampliar as oportunidades educacionais e de qualificação profissional para jovens e adultos trabalhadores.

No monitoramento realizado em 2024, o indicador da Meta 10 não foi alcançado. O percentual de alunos da educação básica pública pertencentes ao público-alvo da educação em tempo integral permaneceu em 0% entre os anos de 2019 e 2024.

Entre as principais estratégias previstas para o cumprimento da meta, destacam-se:

- Expansão das matrículas da EJA articulada à educação profissional;
- Integração entre a educação de jovens e adultos e cursos profissionalizantes;
- Criação de oportunidades profissionais para estudantes com deficiência e baixa escolaridade;
- Participação em programas federais como PRONATEC, PROEJA e PNAES;
- Promoção de campanhas de busca ativa para jovens e adultos fora da escola;
- Formação continuada e tecnológica digital para docentes da EJA;
- Parcerias com instituições como SENAI, SENAC, SESI e IFSC para oferta de cursos profissionalizantes.

Os dados de monitoramento demonstram oscilações nas matrículas da EJA da rede pública regular de ensino de Tijucas. Em 2015, foram registradas 473 matrículas, alcançando o maior número em 2017, com 757 matrículas. Em 2024, o total registrado foi de 474 matrículas.

Na educação profissional técnica de nível médio da rede pública regular de Tijucas, os dados indicam variações ao longo dos anos monitorados. Em 2015 havia 367 matrículas, reduzindo para 210 matrículas em 2024.

Em relação à educação especial na EJA da rede pública de Tijucas, observou-se crescimento em 2024, com 19 matrículas registradas, após anos de números inferiores.

O monitoramento das estratégias revelou que grande parte das ações foi executada parcialmente. Diversas estratégias foram classificadas como “parcialmente executadas”, embora muitas ações específicas tenham sido consideradas concluídas durante o período monitorado.

Também foi identificado que algumas estratégias não possuem indicadores suficientes para monitoramento, especialmente aquelas relacionadas à formação tecnológica de docentes, transporte escolar para estudantes da EJA e parcerias institucionais.

Os documentos analisados destacam ainda a importância de programas federais como o PRONATEC e o PROEJA na promoção da integração entre educação básica e formação profissional, ampliando oportunidades de qualificação e inserção no mercado de trabalho para jovens e adultos.

Conclui-se que a Meta 10 apresentou avanços parciais durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na manutenção da oferta da EJA e na articulação com programas de educação profissional. Entretanto, os indicadores demonstram que a meta estabelecida não foi alcançada até 2024, evidenciando a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à integração entre educação básica e qualificação profissional para jovens e adultos.

META 11 – EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO A Meta 11 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo apoiar a ampliação das matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e a expansão no segmento público.

A educação profissional possui papel fundamental na formação de técnicos de nível médio, na qualificação profissional e na preparação dos estudantes para o mundo do trabalho, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do município e da região.

Durante a vigência do Plano Municipal de Educação, o município buscou apoiar ações voltadas à expansão da educação profissional técnica de nível médio em parceria com os governos estadual e federal, promovendo articulações para ampliação das oportunidades de formação profissional aos estudantes.

Os indicadores da Meta 11 demonstram que o número absoluto de matrículas em Educação Profissional Técnica de Nível Médio apresentou oscilações ao longo do período monitorado. Em 2019 foram registradas 389 matrículas, reduzindo para 210 matrículas em 2024. Apesar da redução observada nos últimos anos, o monitoramento registra o indicador como alcançado.

Em relação à participação do segmento público na expansão da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os dados permaneceram em 0% durante todo o período monitorado, indicando que não houve expansão da oferta pública municipal nessa modalidade. Da mesma forma, o indicador de expansão acumulada da educação profissional técnica pública permaneceu em 0%, não alcançando a meta estabelecida.

O monitoramento destaca que o município não possui oferta própria de Educação Profissional na rede pública municipal de ensino, o que limita a atuação direta da gestão municipal na expansão das matrículas e da infraestrutura destinada a essa modalidade educacional.

Entre as principais ações e estratégias desenvolvidas para o cumprimento da Meta 11 destacam-se:

- Articulação junto ao Governo do Estado e à União para ampliação da oferta de educação profissional técnica de nível médio;
- Apoio à oferta da educação profissional técnica na rede pública estadual;
- Incentivo à criação de oportunidades de formação técnica alinhadas aos arranjos produtivos locais e regionais;
- Estímulo à realização de estágios e experiências formativas integradas ao itinerário profissional dos estudantes;
- Apoio à ampliação do acesso de estudantes da Educação Especial à educação profissional técnica;
- Incentivo à permanência dos estudantes por meio de programas de assistência estudantil e políticas públicas voltadas à conclusão dos cursos técnicos;
- Estímulo à realização de parcerias com instituições como SENAI, SENAC, Sesi e IFSC para ampliação das oportunidades de qualificação profissional.

Os dados estaduais demonstram crescimento das matrículas da Educação Especial na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, passando de 200 matrículas em 2015 para 815 matrículas em 2024, evidenciando avanços na inclusão educacional nessa modalidade.

O acompanhamento das estratégias indica que grande parte das ações previstas foi classificada como parcialmente executada, especialmente aquelas relacionadas à articulação institucional e ao apoio à expansão da oferta estadual da educação profissional. Diversas ações normativas e programas federais relacionados à educação profissional foram implementados durante o período monitorado, contribuindo para o fortalecimento da modalidade em âmbito nacional e estadual.

Apesar dos avanços observados nas políticas de educação profissional em âmbito estadual e nacional, permanecem desafios relacionados à ampliação da oferta pública local, ao fortalecimento das parcerias institucionais e à expansão das oportunidades de formação técnica para os estudantes do município.

Conclui-se que a Meta 11 apresentou avanços parciais durante a vigência do Plano Municipal de Educação. Embora o município tenha promovido ações de articulação e apoio às políticas de educação profissional, a ausência de oferta própria da modalidade na rede municipal limitou o alcance integral da meta. Dessa forma, permanece a necessidade de fortalecimento das parcerias com instituições públicas e privadas e da ampliação das oportunidades de acesso à educação profissional técnica de nível médio para a população de Tijucas.

META 12 – ENSINO SUPERIOR

A Meta 12 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo articular com a União e o Estado a elevação da taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e da taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta e a expansão de, pelo menos, 40% das novas matrículas no segmento público.

O Ensino Superior desempenha papel fundamental no desenvolvimento social, econômico e científico do município, contribuindo para a formação profissional, a produção de conhecimento e a qualificação da população. O monitoramento da Meta 12 evidencia a importância da ampliação do acesso à graduação e da permanência dos estudantes no ensino superior.

Em relação aos indicadores da meta, os resultados demonstram avanços, porém sem o alcance integral dos objetivos previstos.

A taxa bruta de matrícula na educação superior em Santa Catarina atingiu 44,1% em 2024, permanecendo abaixo da meta de 50%. Da mesma forma, a taxa líquida de escolarização na educação superior alcançou 28,2% em 2024, ficando abaixo da meta estabelecida de 33%.

Quanto à participação do segmento público na expansão das matrículas de graduação, os resultados monitorados indicam que a meta de 40% não foi alcançada, demonstrando a necessidade de ampliação da oferta pública de ensino superior.

Entre as principais ações e estratégias desenvolvidas para o cumprimento da Meta 12 destacam-se:

- Articulação com a União e o Estado para ampliação e interiorização do acesso ao ensino superior;
- Incentivo à participação das instituições privadas em programas federais de financiamento estudantil, como FIES e PROUNI;
- Divulgação e apoio aos programas de bolsas de estudo e permanência estudantil;
- Apoio a políticas de inclusão e ações afirmativas para estudantes em situação de vulnerabilidade social, egressos da escola pública, afrodescendentes, indígenas, quilombolas, comunidades tradicionais e pessoas com deficiência;
- Promoção da acessibilidade para estudantes público-alvo da Educação Especial nas instituições de ensino superior;
- Incentivo à ampliação do acervo digital e dos recursos de acessibilidade para estudantes com deficiência;
- Divulgação de oportunidades de bolsas de estudos e intercâmbios internacionais.

O monitoramento também demonstra expansão da oferta de instituições de ensino superior em Santa Catarina. O número de instituições passou de 77 em 2015 para 106 em 2022, mantendo-se acima de 100 instituições nos anos seguintes.

Outro avanço importante refere-se à inclusão de estudantes da Educação Especial no ensino superior. As matrículas desse público cresceram de 1.605 em 2015 para 5.012 em 2023 em Santa Catarina, evidenciando a ampliação das políticas de acessibilidade e inclusão.

Destaca-se ainda que as instituições de ensino superior instaladas no município de Tijucas oferecem bolsas vinculadas a programas como UNIEDU, FIES e PROUNI, ampliando as possibilidades de acesso e permanência dos estudantes no ensino superior.

O acompanhamento das estratégias demonstra que várias ações previstas dependem da atuação conjunta entre Município, Estado e União, especialmente no que se refere à expansão da oferta pública de ensino superior, ao financiamento estudantil e às políticas de inclusão e permanência acadêmica.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à ampliação das matrículas no ensino superior, ao alcance das metas de escolarização da população de 18 a 24 anos e ao fortalecimento da participação do setor público na expansão da oferta de vagas.

Conclui-se que a Meta 12 apresentou avanços significativos durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na ampliação das oportunidades de acesso ao ensino superior, na expansão das instituições de ensino e nas políticas de inclusão e permanência estudantil. Entretanto, os indicadores demonstram que as metas estabelecidas não foram integralmente alcançadas, exigindo a continuidade das ações articuladas entre os entes federativos para ampliar o acesso e a permanência da população no ensino superior.

META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO A Meta 13 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75%, sendo no mínimo 35% de doutores. A meta também contempla aspectos relacionados à pós-graduação, em consonância com as Metas 13 e 14 do Plano Nacional de Educação.

A qualificação do corpo docente do ensino superior é fundamental para o fortalecimento da pesquisa, da inovação, da produção científica e da formação acadêmica de qualidade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento social, econômico e educacional do município e da região.

No monitoramento realizado em 2024, os indicadores relacionados à formação docente apresentaram resultados positivos. O percentual de docentes com mestrado ou doutorado na

educação superior superou a meta de 75%, alcançando índices de 84,89% no Brasil e 81,47% em Santa Catarina, demonstrando o cumprimento do indicador.

Da mesma forma, o percentual de docentes com doutorado também ultrapassou a meta de 35%, atingindo 53% no Brasil e 41,21% em Santa Catarina, evidenciando avanços significativos na qualificação dos profissionais da educação superior.

Em relação à pós-graduação, o número de títulos de mestrado concedidos anualmente no país manteve-se acima da meta nacional estabelecida, demonstrando a consolidação da formação em nível de pós-graduação stricto sensu. Entretanto, os indicadores estaduais ainda apontam a necessidade de ampliação da formação de mestres e doutores.

Entre as estratégias previstas para o cumprimento da Meta 13 destacam-se:

- Promoção de busca ativa de jovens entre 18 e 24 anos que não frequentam o ensino superior;
- Fortalecimento das parcerias com instituições de ensino superior para oferta de cursos de graduação e pós-graduação presenciais e a distância;
- Divulgação de oportunidades de formação superior e pós-graduação para professores e comunidade em geral;
- Incentivo à pesquisa acadêmica e projetos voltados ao desenvolvimento econômico, social, cultural e ambiental do município;
- Oferta de transporte universitário e auxílio financeiro para estudantes que frequentam instituições de ensino superior em municípios vizinhos.

Durante a vigência do Plano Municipal de Educação, o município divulgou diversas oportunidades de graduação e pós-graduação por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), UDESC, IFSC e outras instituições parceiras, possibilitando a ampliação do acesso à formação superior e continuada.

Também merece destaque a política municipal de apoio aos estudantes universitários por meio do transporte universitário e do reembolso parcial ou integral de despesas de deslocamento, ação que contribuiu para a permanência dos acadêmicos nos cursos superiores.

O monitoramento aponta que algumas estratégias foram executadas parcialmente, especialmente aquelas relacionadas à busca ativa de jovens fora do ensino superior e ao acompanhamento sistemático das ações de incentivo à pesquisa. Entretanto, as ações de divulgação de cursos, formação continuada e apoio ao acesso ao ensino superior foram efetivamente desenvolvidas ao longo do período analisado.

Conclui-se que a Meta 13 apresentou resultados satisfatórios, com cumprimento dos principais indicadores relacionados à qualificação do corpo docente da educação superior. Os dados

demonstram avanços consistentes na formação de mestres e doutores, no fortalecimento das oportunidades de graduação e pós-graduação e no apoio aos estudantes universitários. Apesar dos desafios ainda existentes, especialmente na ampliação da produção acadêmica e da formação em nível de doutorado, observa-se que as ações implementadas contribuíram significativamente para a melhoria da qualidade da educação superior e para o desenvolvimento educacional do município.

META 13 – QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PÓS-GRADUAÇÃO

A Meta 13 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no sistema de educação superior para 75%, sendo, no mínimo, 35% de doutores. A meta também incorpora aspectos relacionados à pós-graduação, em consonância com as Metas 13 e 14 do Plano Nacional de Educação.

A qualificação dos profissionais que atuam na educação superior é fundamental para o fortalecimento da produção científica, da pesquisa, da inovação e da formação acadêmica de qualidade. Nesse sentido, a Meta 13 visa contribuir para o desenvolvimento educacional, social e econômico, ampliando o acesso à formação em nível de mestrado e doutorado.

Os indicadores monitorados demonstram que os objetivos relacionados à qualificação docente foram alcançados. Em 2024, o percentual de docentes com mestrado ou doutorado na educação superior atingiu 84,89% no Brasil e 81,47% em Santa Catarina, superando a meta estabelecida de 75%.

Da mesma forma, o percentual de docentes com doutorado alcançou índices superiores à meta prevista de 35%, registrando 53% no Brasil e 41,21% em Santa Catarina em 2024. Esses resultados demonstram avanços significativos na formação acadêmica dos profissionais da educação superior.

Em relação à pós-graduação, os indicadores de títulos de mestrado concedidos anualmente no país mantiveram-se acima da meta nacional prevista, evidenciando a consolidação da formação em nível *stricto sensu*. Entretanto, os indicadores relacionados à concessão de títulos de doutorado demonstram que ainda existem desafios para ampliação dessa formação em âmbito nacional e estadual.

Durante a vigência do Plano Municipal de Educação, diversas ações foram desenvolvidas visando ampliar as oportunidades de acesso ao ensino superior e à pós-graduação. Destacam-se as parcerias com instituições de ensino superior para divulgação de cursos de graduação e pós-graduação na modalidade de educação a distância, especialmente por meio da Universidade

Aberta do Brasil (UAB), Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e outras instituições parceiras.

Entre as ações realizadas destacam-se a divulgação de cursos de Licenciatura em Informática, Pedagogia, Ciências Biológicas, Administração Pública, especializações em Educação Inclusiva e cursos de pós-graduação voltados aos profissionais da educação básica. Essas ações contribuíram para ampliar as oportunidades de formação continuada dos profissionais da rede municipal de ensino.

O município também manteve políticas de apoio aos estudantes universitários por meio da oferta de transporte universitário e auxílio financeiro para deslocamento, conforme legislação municipal específica. Os dados de monitoramento demonstram que centenas de estudantes foram beneficiados ao longo dos anos, favorecendo o acesso e a permanência no ensino superior em municípios vizinhos.

O acompanhamento das estratégias demonstra que algumas ações foram executadas parcialmente, especialmente aquelas relacionadas à busca ativa de jovens entre 18 e 24 anos que não frequentam o ensino superior e ao incentivo à realização de pesquisas acadêmicas vinculadas ao desenvolvimento local. Por outro lado, as ações voltadas à divulgação de cursos, formação continuada e apoio ao acesso ao ensino superior foram efetivamente executadas ao longo do período monitorado.

Apesar dos avanços observados, permanecem desafios relacionados à ampliação da participação da população jovem no ensino superior, ao fortalecimento da produção científica local e à ampliação do acesso à pós-graduação em nível de mestrado e doutorado.

Conclui-se que a Meta 13 apresentou resultados positivos durante a vigência do Plano Municipal de Educação. Os indicadores relacionados à qualificação docente foram alcançados e superados, demonstrando avanços significativos na formação de mestres e doutores. Além disso, as ações de divulgação de cursos superiores, incentivo à formação continuada e apoio aos estudantes universitários contribuíram para fortalecer o acesso à educação superior e à pós-graduação. Contudo, permanece a necessidade de ampliar estratégias voltadas à inclusão de jovens no ensino superior e ao fortalecimento da pesquisa e da produção acadêmica.

META 14 – FORMAÇÃO E HABILITAÇÃO DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

A Meta 14 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo garantir, em regime de colaboração entre a União, o Estado e o Município, política de formação inicial e continuada para os profissionais da educação, assegurando que todos os docentes da educação básica

possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área em que atuam, bem como oportunidades permanentes de formação continuada.

A valorização e a qualificação dos profissionais da educação constituem elementos fundamentais para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Nesse sentido, a Meta 14 busca assegurar a formação adequada dos docentes e promover o desenvolvimento profissional contínuo dos educadores da rede pública de ensino.

Os indicadores de monitoramento demonstram avanços importantes na adequação da formação dos professores ao longo da vigência do Plano. Em 2019, a proporção de docentes com formação adequada à área de atuação atingiu 47,4% na Educação Infantil, 73,7% nos anos iniciais do Ensino Fundamental, 63,7% nos anos finais do Ensino Fundamental e 65,2% no Ensino Médio. Apesar dos avanços, os percentuais permanecem abaixo da meta prevista de 100%.

Outro indicador relevante refere-se à redução do percentual de docentes não habilitados na área em que atuam. Na rede pública regular de ensino de Tijucas, esse percentual passou de 35% em 2015 para 9,1% em 2024, evidenciando avanços significativos na qualificação dos profissionais da educação básica.

Também se observa crescimento expressivo na participação dos docentes em cursos de formação continuada. O percentual de professores que receberam formação continuada passou de 29,8% em 2015 para 71,6% em 2024, demonstrando fortalecimento das políticas de aperfeiçoamento profissional desenvolvidas pela rede municipal de ensino.

Entre as principais ações desenvolvidas para o cumprimento da Meta 14 destacam-se:

- Divulgação e incentivo à participação dos docentes em programas de formação inicial e continuada, como o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR);
- Utilização da Plataforma Betha para cadastro e atualização permanente da formação dos profissionais da rede municipal de ensino;
- Incentivo à utilização de plataformas nacionais de formação, como a Plataforma Freire, AVAMEC e Plataforma CAPES de Educação Básica;
- Parcerias com instituições de ensino superior presenciais e a distância para realização de estágios supervisionados e formação acadêmica;
- Divulgação de cursos de graduação ofertados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), universidades públicas catarinenses e instituições parceiras;
- Oferta permanente de formação continuada aos profissionais da educação conforme os calendários escolares da rede municipal;

- Incentivo à participação em cursos técnicos, tecnológicos e de nível superior para profissionais da educação;
- Desenvolvimento de projetos pedagógicos e ações formativas, como Feira do Livro, Mostra Pedagógica, Projeto Leitura, Varal Literário, Horta Escolar e Soletrando.

O monitoramento também evidencia a adesão do município às diretrizes nacionais voltadas à formação docente, incluindo a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, a Base Nacional Comum para Formação Inicial de Professores (BNC-Formação) e a Base Nacional Comum para Formação Continuada de Professores.

Algumas estratégias previstas no PME, especialmente aquelas relacionadas à valorização de produções acadêmicas, ampliação de acervos específicos, formação em Libras e Braille e registro sistemático de projetos desenvolvidos nas escolas, não apresentaram indicadores suficientes para monitoramento ou tiveram execução parcial durante o período analisado.

Conclui-se que a Meta 14 apresentou avanços significativos durante a vigência do Plano Municipal de Educação, especialmente na ampliação da formação continuada e na redução do número de docentes sem habilitação específica na área de atuação. Entretanto, ainda permanecem desafios para o alcance integral da meta de 100% dos professores com formação adequada, exigindo a continuidade das políticas de formação inicial e continuada, valorização profissional e fortalecimento das parcerias com instituições de ensino superior.

META 15 – FORMAÇÃO EM PÓS-GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS DOCENTES

A Meta 15 do Plano Municipal de Educação de Tijuca tem como objetivo formar 75% dos professores da educação básica em nível de pós-graduação até o final da vigência do Plano e garantir a todos os profissionais da educação formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualização dos sistemas de ensino.

A formação continuada e a qualificação em nível de pós-graduação são elementos fundamentais para a valorização profissional, o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e a melhoria da qualidade da educação. A meta busca fortalecer o desenvolvimento profissional dos docentes e assegurar melhores condições para o processo de ensino e aprendizagem.

No monitoramento realizado em 2024, verificou-se que o percentual de professores da educação básica com pós-graduação lato sensu ou stricto sensu na rede pública municipal atingiu 66,3%, resultado superior aos índices observados no início da vigência do Plano, porém ainda abaixo da meta estabelecida de 75%. Dessa forma, o indicador não foi integralmente alcançado.

Em relação à formação continuada, o percentual de professores que participaram de cursos de formação alcançou 71,6% em 2024 na rede pública municipal. Embora represente avanço significativo em comparação aos anos anteriores, o resultado permanece abaixo da meta prevista de universalização do atendimento aos profissionais da educação.

Durante o período de vigência do Plano Municipal de Educação, o município desenvolveu diversas ações voltadas à qualificação profissional dos docentes. Entre elas destacam-se:

- Divulgação permanente de cursos de graduação e pós-graduação por meio de convênios e parcerias com instituições de ensino superior;
- Incentivo à participação dos profissionais da educação em programas de formação continuada e aperfeiçoamento profissional;
- Implementação de ações alinhadas à Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, instituída pelo Decreto nº 8.752/2016;
- Fortalecimento das políticas de formação relacionadas ao processo de alfabetização, por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), da Política Nacional de Alfabetização e do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;
- Articulação com instituições de ensino superior para promover a integração entre pós-graduação, pesquisa acadêmica e formação dos profissionais da educação básica.

Os indicadores demonstram crescimento contínuo da formação dos profissionais da educação ao longo da vigência do Plano. O percentual de docentes que receberam cursos de formação continuada passou de 29% em 2015 para 71,6% em 2024, evidenciando o fortalecimento das ações de aperfeiçoamento profissional promovidas pela rede municipal.

Da mesma forma, o percentual de docentes com cursos de pós-graduação apresentou evolução significativa, passando de 35,8% em 2015 para 62% em 2024, demonstrando ampliação das oportunidades de qualificação acadêmica dos profissionais da educação.

O monitoramento das estratégias aponta que as ações previstas foram executadas de forma parcial, embora diversas atividades tenham sido concluídas com êxito, especialmente aquelas relacionadas à divulgação de cursos, parcerias com instituições formadoras e incentivo à participação em programas de formação continuada.

Apesar dos avanços alcançados, ainda permanecem desafios relacionados ao cumprimento integral da meta de 75% dos docentes com pós-graduação e à ampliação da participação dos profissionais em ações permanentes de formação continuada. O fortalecimento das políticas de valorização profissional e das parcerias com instituições de ensino superior continua sendo fundamental para a consolidação dos objetivos previstos no Plano Municipal de Educação.

Conclui-se que a Meta 15 apresentou avanços significativos durante a vigência do PME, especialmente no aumento do número de professores com pós-graduação e na ampliação da oferta de formação continuada. Entretanto, os indicadores demonstram que a meta não foi integralmente alcançada até 2024, evidenciando a necessidade de continuidade das políticas públicas voltadas à formação e valorização dos profissionais da educação básica.

META 16 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO E PLANOS DE CARREIRA

A Meta 16 do Plano Municipal de Educação de Tijucas tem como objetivo valorizar os profissionais do magistério da rede pública de educação básica, assegurando a existência e a atualização do plano de carreira, tomando como referência o piso salarial nacional e buscando a equiparação do rendimento médio dos profissionais da educação aos demais trabalhadores com escolaridade equivalente.

A valorização dos profissionais da educação constitui um dos pilares para a garantia da qualidade da educação pública, contribuindo para a permanência, o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes. O Plano Municipal de Educação estabelece estratégias voltadas ao fortalecimento da carreira docente, à manutenção do piso salarial nacional, à ampliação do quadro efetivo de servidores e à atualização permanente dos planos de carreira.

Durante o período de monitoramento, verificou-se que o município manteve o Plano de Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério, cumprindo o indicador relacionado à existência da legislação específica. Também foram atendidos os indicadores referentes ao limite máximo de dois terços da carga horária para atividades de interação com os educandos, ao cumprimento do Piso Salarial Nacional Profissional e à existência de plano de carreira para os profissionais da educação não docente. Todos esses indicadores foram considerados alcançados no monitoramento de 2024.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Constituição e fortalecimento do Fórum Permanente para acompanhamento da atualização do piso salarial nacional do magistério;
- Nomeação dos membros do Fórum Municipal de Educação por meio do Decreto nº 1.408/2019;
- Implementação da Lei Complementar nº 41/2015, que organiza o Magistério Público Municipal de Tijucas, estruturando a carreira e estabelecendo normas sobre direitos, vantagens, funções e formação profissional;
- Constituição de comissão coordenadora para estudos de reestruturação e adequação do Plano de Carreira do Magistério Municipal;

- Realização de estudos técnicos para atualização do plano de carreira e remuneração dos profissionais da educação.

No que se refere à meta de ampliação do número de servidores efetivos, os dados demonstram que o município não atingiu os percentuais previstos pelo PME. A estratégia estabelecia que, ao final da vigência do Plano, pelo menos 80% dos profissionais do magistério e 50% dos profissionais da educação não docentes fossem ocupantes de cargos efetivos. Entretanto, em 2024 os professores efetivos representavam 29,3% do total de profissionais do magistério da rede municipal, enquanto os profissionais da educação não docentes efetivos também correspondiam a 29,3% do total da categoria.

O monitoramento registrou que diversas estratégias foram executadas apenas parcialmente, especialmente aquelas relacionadas ao acompanhamento permanente da evolução salarial, à atualização contínua dos planos de carreira e à ampliação do quadro de profissionais efetivos. Apesar disso, as ações previstas foram desenvolvidas e concluídas em sua maioria, demonstrando esforço institucional para o cumprimento dos objetivos estabelecidos.

Conclui-se que a Meta 16 apresentou avanços importantes na manutenção do plano de carreira, na garantia do piso salarial nacional e na valorização dos profissionais da educação. Contudo, permanecem desafios relacionados à ampliação do número de servidores efetivos e à consolidação de mecanismos permanentes de acompanhamento e atualização da carreira profissional. Dessa forma, considera-se que a meta foi parcialmente alcançada, exigindo continuidade das ações de valorização e fortalecimento da carreira dos profissionais da educação municipal.

META 17 – GESTÃO DEMOCRÁTICA

A Meta 17 do Plano Municipal de Educação de Tijuca tem como objetivo assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, garantindo a participação dos diferentes segmentos da sociedade na gestão das unidades escolares e dos sistemas educacionais.

A gestão democrática constitui um princípio fundamental da educação pública, promovendo a participação da comunidade escolar na tomada de decisões, fortalecendo a autonomia das instituições de ensino e contribuindo para a construção de uma educação mais transparente, participativa e comprometida com as necessidades locais.

Durante o período de monitoramento, observou-se que o município manteve plenamente constituídos os colegiados intraescolares, como Associações de Pais e Professores, Conselhos Escolares e demais instâncias de participação, alcançando 100% do indicador previsto. Também foram mantidos os colegiados extraescolares, incluindo Conselho Municipal de Educação,

Conselho de Alimentação Escolar (CAE), Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACS-FUNDEB) e Fórum Municipal de Educação, atingindo integralmente os indicadores estabelecidos.

O município também assegurou infraestrutura e apoio aos Conselhos Municipais ligados à educação, disponibilizando espaço físico, materiais e suporte técnico para realização das reuniões e atividades de acompanhamento e fiscalização das políticas educacionais.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se:

- Regulamentação da Gestão Democrática na Rede Municipal de Ensino por meio dos Decretos nº 1.946/2022, nº 1.950/2022 e nº 2.039/2023;
- Realização do processo de seleção de Diretores Escolares da Rede Municipal através do Edital nº 003/2024;
- Fortalecimento das Associações de Pais e Professores (APPs) nas unidades escolares municipais;
- Atualização permanente dos Projetos Político-Pedagógicos das escolas municipais, com apoio técnico e parceria institucional;
- Reestruturação e fortalecimento dos Conselhos Municipais vinculados à educação, incluindo CME, CAE e CACS-FUNDEB;
- Formação e orientação aos conselheiros por meio de programas oferecidos pelo FNDE e demais órgãos parceiros.

Embora diversos avanços tenham sido registrados, o indicador referente à seleção de diretores escolares por meio de processo seletivo qualificado com participação da comunidade escolar ainda não atingiu a meta prevista de 100%, apresentando percentual de 13,7% em 2024, motivo pelo qual este indicador foi considerado não alcançado.

As estratégias previstas na Meta 17 foram, em sua maioria, executadas parcialmente ou concluídas, evidenciando o esforço do município na consolidação dos mecanismos de gestão democrática, especialmente por meio da regulamentação normativa, fortalecimento dos conselhos e incentivo à participação da comunidade escolar nos processos educacionais.

Conclui-se que a Meta 17 apresentou avanços significativos na consolidação da gestão democrática, com manutenção dos colegiados escolares e extraescolares, fortalecimento dos mecanismos de participação social e regulamentação dos processos de gestão democrática na rede municipal. Contudo, permanecem desafios relacionados à ampliação dos processos de seleção democrática para gestores escolares, aspecto que demanda continuidade das ações e aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à participação da comunidade escolar. Dessa forma, considera-se que a meta foi parcialmente alcançada, apresentando resultados positivos e perspectivas de fortalecimento nos próximos ciclos de monitoramento.

META 18 – FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

A Meta 18 do Plano Municipal de Educação de Tijucas trata do financiamento da educação pública, tendo como objetivo elevar o investimento público em educação e assegurar a aplicação mínima de 25% dos recursos próprios do município na manutenção e desenvolvimento do ensino. A meta reconhece que o financiamento adequado é condição essencial para garantir o acesso, a permanência e a qualidade da educação pública em todos os níveis e modalidades.

Ao longo do período de vigência do Plano, o município manteve o cumprimento do percentual mínimo constitucional destinado à educação. Os dados oficiais do SIOPE demonstram que Tijucas aplicou percentuais superiores aos 25% exigidos pela legislação em todos os anos monitorados, alcançando 27,53% em 2024, evidenciando o compromisso da gestão municipal com o financiamento da educação pública. Dessa forma, o principal indicador da meta foi alcançado.

Entre as principais ações desenvolvidas destacam-se a implementação das alterações promovidas pelo novo FUNDEB, regulamentado pela Emenda Constitucional nº 108/2020 e pela Lei Federal nº 14.113/2020, além da adequação às portarias interministeriais que regulamentaram os critérios de distribuição e complementação dos recursos educacionais. Essas medidas contribuíram para ampliar a segurança jurídica e financeira da política educacional.

Também houve avanços no fortalecimento dos mecanismos de controle social e acompanhamento dos recursos educacionais, especialmente com a reestruturação do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACS-FUNDEB), fortalecendo a fiscalização e a transparência da aplicação dos recursos públicos destinados à educação.

Os investimentos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino e à valorização dos profissionais da educação foram mantidos durante todo o período monitorado. Os dados demonstram a continuidade da aplicação dos recursos do FUNDEB tanto na manutenção da rede quanto no pagamento e valorização dos profissionais da educação, garantindo a oferta regular dos serviços educacionais municipais.

Outro aspecto relevante refere-se aos recursos provenientes do Salário-Educação, que apresentaram crescimento significativo ao longo dos anos, passando de R\$ 1.584.460,47 em 2015 para R\$ 3.601.372,27 em 2024, ampliando a capacidade de investimento da rede municipal de ensino.

Entretanto, algumas estratégias previstas na meta não apresentaram execução integral, especialmente aquelas relacionadas à implementação do Custo Aluno Qualidade (CAQ), à otimização de recursos adicionais vinculados ao petróleo e gás natural e ao fortalecimento de

mecanismos específicos de transparência e acompanhamento financeiro, que permaneceram em fase de acompanhamento ou sem indicadores que permitissem monitoramento efetivo.

De modo geral, as estratégias vinculadas ao financiamento educacional foram executadas de forma parcial, mas com resultados positivos quanto à garantia dos recursos necessários para manutenção da rede municipal de ensino. O município manteve investimentos superiores ao mínimo constitucional e acompanhou as atualizações legais e normativas relacionadas ao financiamento da educação básica.

Conclui-se que a Meta 18 foi amplamente alcançada, uma vez que o município assegurou a aplicação dos recursos mínimos constitucionais em educação durante todo o período de vigência do Plano Municipal de Educação, fortaleceu os mecanismos de financiamento e controle social e manteve investimentos contínuos na rede pública municipal. Permanecem desafios relacionados ao aperfeiçoamento dos instrumentos de monitoramento, transparência e implementação de mecanismos nacionais de qualidade do financiamento educacional, os quais devem continuar sendo acompanhados nos próximos ciclos de planejamento e avaliação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE TIJUCAS (2015-2025)

A avaliação do Plano Municipal de Educação de Tijucas evidencia avanços importantes em diversas áreas da educação, especialmente na ampliação do acesso à educação básica, na inclusão escolar, na formação continuada dos profissionais da educação, na gestão democrática e na garantia dos investimentos mínimos constitucionais para a manutenção e desenvolvimento do ensino.

Durante o período de vigência do plano, observou-se o fortalecimento das políticas públicas educacionais, a ampliação de programas de apoio aos estudantes, a consolidação dos conselhos de acompanhamento e controle social e o desenvolvimento de ações voltadas à melhoria da qualidade da educação municipal.

Entretanto, algumas metas não foram integralmente alcançadas, sobretudo aquelas relacionadas à ampliação da educação profissional, qualificação dos profissionais da educação, valorização profissional e expansão do acesso ao ensino superior. Esses desafios demonstram a necessidade de continuidade das políticas públicas educacionais e do fortalecimento do regime de colaboração entre Município, Estado e União.

De modo geral, o Plano Municipal de Educação 2015-2025 cumpriu papel fundamental como instrumento de planejamento, monitoramento e avaliação das

políticas educacionais do município de Tijucas. Os resultados alcançados servirão de referência para a elaboração do próximo Plano Municipal de Educação, contribuindo para a definição de novas metas e estratégias voltadas à garantia do direito à educação com qualidade social para todos.